

RESENHA

Ouvindo atores e desvendando representações

Wellington Santos

Universidade do Contestado, Mafra

Sílvio Paulo Botomé

Universidade Federal de Santa Catarina

ABDALA, Yveli Guimarães. (1998). *Ter equilíbrio para dar equilíbrio. Profissão: Psicólogo*. São Paulo: Arte e Ciência. 124 p.

Ouvir os atores! Este foi o procedimento adotado pela autora, no desenvolvimento da pesquisa que expõe em seu livro intitulado “Ter equilíbrio, para dar equilíbrio. Profissão: Psicólogo”. Ela examina a fala dos entrevistados, na busca das representações sociais que esses tem sobre a profissão de Psicólogo, e busca chegar a um entendimento de como suas identidades profissionais estavam sendo construídas no cotidiano da Universidade. É uma intenção de vincular representações sociais dos alunos de um curso de Psicologia, à construção de suas identidades profissionais, à profissão e ao ser Psicólogo. Revela algo importante a ser verificado.

De início, há uma preocupação com o entendimento do leitor em relação aos termos utilizados, e a autora propõe uma reflexão em torno do conceito de representação social. Na tentativa de compreender melhor como foi construída a profissão de Psicólogo no Brasil, faz um breve histórico da Psicologia brasileira. Essa incursão na história é realizada de forma *sui generis* calcada em textos narrativos que trataram desses períodos a partir de uma preocupação literária. Textos como *Os Sermões de Padre Vieira*, *O alienista* de Machado de Assis, *Medicina Teológica* de Francisco de Mello Franco, a análise dos tipos humanos e de seus conflitos apresentada por Euclides da Cunha, *Vidas Secas* de Graciliano Ramos entre outros, cada um a seu tempo, dão os fios para que a autora teça uma análise do desenvolvimento da Psicologia brasileira, partindo do pressuposto que esse desenvolvimento influencia a imagem que os alunos têm da profissão.

Descrevendo o cenário onde foi realizado o estudo e a forma como conduziu sua pesquisa, a autora introduz o leitor em seu trabalho, mostrando o “caminho trilhado” (assim ela nomeia esse capítulo) para o processo de execução de sua pesquisa. Suas entrevistas centram-se em três momentos diferentes da vida acadêmica. Caracterizando a entrada na universidade opta pelo 1º ano, caracterizando o

decorrer do curso, o 3º ano, e caracterizando a entrada no mercado de trabalho, o ano de conclusão (5º ano), justificando essas opções por “apresentarem uma trajetória”.

Suas interpretações, apesar de taxativas no que se referem aos depoimentos dos entrevistados, abrem perspectivas para a identificação de novos procedimentos acadêmicos, colocando importância no papel social da escola e dos profissionais nela envolvidos, para a formação da identidade profissional dos alunos. A pesquisa é delimitada no decorrer de um curso de Psicologia. Não considera as representações sociais acerca da profissão de psicólogo antes do curso, já na escolha profissional, ou após o curso quando da efetiva entrada no mercado de trabalho.

Resta ressaltar que o interesse central desse estudo sobre a formação da identidade profissional do psicólogo não esteja evidenciado no título do livro. Talvez por uma questão mercadológica, há uma distância entre o título do livro e o conteúdo do mesmo, ficando explícito o núcleo do assunto apenas no seu interior, quando o leitor já foi além do título.

Assim é constituída a obra de Ively Guimarães Abdala. “Ouvir os atores”, ao desvendar as relações entre as representações sociais de alunos de um curso de Psicologia sobre o ser psicólogo e procurando entender como esses alunos constroem sua identidade profissional em função dessas representações sociais e sob a influência nesse processo do mundo acadêmico, leva o leitor a refletir sobre a importância do papel social da escola e dos operadores nela envolvidos, na formação de profissionais graduados em nível superior. Importante contribuição para o avanço das discussões daqueles interessados na formação de psicólogos no Brasil, este livro traz muitas e boas surpresas para o leitor que se aventurar a percorrer suas páginas.

Enviado: 19.04.2004

Revisado: 30.05.2004

Aceito: 31.05.2004

Sobre os autores da resenha:

Wellington Santos: Universidade do Contestado – *campus* Mafra – SC e Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina / UNOESC – Joaçaba. Endereço eletrônico: ws.santos@ibest.com.br

Sílvio Paulo Botomé: Professor Doutor da Universidade Federal de Santa Catarina
